

POLÍTICA DE **I**NVESTIMENTOS **2020 – 2024**

CAIXA DE **P**REVIDÊNCIA **C**OMPLEMENTAR DO
BANCO DA **A**MAZÔNIA – **CAPAF**

DIRETRIZES **G**ERAIS



CAPAF



ÍNDICE ANALÍTICO

1. <u>OBJETIVOS DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO</u>	04
2. <u>ADMINISTRADOR TECNICAMENTE QUALIFICADO – AETQ</u>	05
3. <u>NORMATIVOS LEGAIS</u>	05
4. <u>CONTEXTO MACROECONÔMICO</u>	06
4.1. Cenário Externo	07
4.2. Cenário Doméstico	07
4.3. Análise Segmentada	09
5. <u>PRINCÍPIOS DA ALOCAÇÃO DE RECURSOS</u>	11
6. <u>MODELOS DE GESTÃO</u>	12
7. <u>GERENCIAMENTO E TIPOS DE RISCOS</u>	12
7.1. Mercado	13
7.2. Operacional	13
7.3. Legal	14
7.4. Liquidez	14
7.5. Crédito	14
8. <u>PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS</u>	14
9. <u>OPERACÕES COM DERIVATIVOS</u>	15
10. <u>DIRETRIZES DOS SEGMENTOS DE MERCADO</u>	15
10.1. Renda Fixa	15
10.2. Renda Variável	15
10.3. Estruturados	16
10.4. Exterior	16
10.5. Imóveis	16
10.6. Operações com Participantes	16
11. <u>SELEÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DE GESTORES</u>	16
12. <u>ESTUDOS DE ASSET MANAGEMENT LIABILITY – ALM</u>	17
13. <u>POLÍTICA DE INVESTIMENTO PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO</u>	19
13.1. Diretrizes para Gestão de Recursos	19
13.2. Alocações e Limites Normativos	19
13.3. Metas de Rentabilidade	20
13.4. Gráfico de Desempenho	20
13.5. Rentabilidade Passada	20
14. <u>POLÍTICA DE INVESTIMENTO PLANO MISTO DE BENEFÍCIO</u>	21



14.1.	Diretrizes para Gestão de Recursos	21
14.2.	Alocações e Limites Normativos	22
14.3.	Resultados do Estudo de <i>Asset Management Liability</i> – ALM	22
14.4.	Metas de Rentabilidade	23
14.5.	Gráfico de Desempenho	23
14.6.	Rentabilidade Passada	23
15.	<u>POLÍTICA DE INVESTIMENTO PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO SALDADO</u>	24
15.1.	Diretrizes para Gestão de Recursos	24
15.2.	Alocações e Limites Normativos	24
15.3.	Resultados do Estudo de <i>Asset Management Liability</i> – ALM	24
15.4.	Metas de Rentabilidade	25
15.5.	Gráfico de Desempenho	26
15.6.	Rentabilidade Passada	26
16.	<u>POLÍTICA DE INVESTIMENTO PLANO MISTO DE BENEFÍCIO SALDADO</u>	27
16.1.	Diretrizes para Gestão de Recursos	27
16.2.	Alocações e Limites Normativos	28
16.3.	Resultados do Estudo de <i>Asset Management Liability</i> – ALM	28
16.4.	Metas de Rentabilidade	29
16.5.	Gráfico de Desempenho	29
16.6.	Rentabilidade Passada	29
17.	<u>POLÍTICA DE INVESTIMENTO PLANO PREVAMAZÔNIA</u>	30
17.1.	Diretrizes para Gestão de Recursos	30
17.2.	Alocações e Limites Normativos	30
17.3.	Resultados do Estudo de <i>Asset Management Liability</i> – ALM	30
17.4.	Metas de Rentabilidade	31
17.5.	Gráfico de Desempenho	32
17.6.	Rentabilidade Passada	32
18.	<u>POLÍTICA DE INVESTIMENTO PLANO ADMINISTRATIVO</u>	33
18.1.	Diretrizes para Gestão de Recursos	33
18.2.	Alocações e Limites Normativos	34
18.3.	Metas de Rentabilidade	34
18.4.	Gráfico de Desempenho	34
18.5.	Rentabilidade Passada	35

Anexos



1. Objetivos da Política de Investimentos

A Política de Investimentos sob gestão da CAPAF compreende um conjunto de diretrizes técnicas e orientações normativas que juntas norteiam a gestão de curto, médio e longo prazos dos ativos financeiros (recursos garantidores) dos Planos de Benefícios.

A Política de Investimentos é o documento que objetiva combinar aspectos observados na filosofia de investimentos e planejamento financeiro, a partir dos conceitos de equilíbrio financeiro e perenidade dos Planos de Benefícios.

A Política de Investimentos possui como objetivo fundamental orientar tecnicamente o Gestor dos investimentos, de forma a possibilitar o enfrentamento das diferentes condições de mercado e oportunidades de alocações e realocações de investimentos, observando as normas e os riscos, retornos e liquidez, sempre com a finalidade de auferir a rentabilidade adequada aos compromissos dos Planos de Benefícios.

Na elaboração das Políticas de Investimentos foram considerados diversos cenários e variáveis, dentre os quais macroeconômicos, projeções do relatório Focus (divulgação Banco Central), características de títulos financeiros, especificidades dos mercados, fluxo de recursos dos Planos, expertises dos gestores de recursos, qualidades dos ativos e históricos de rentabilidades dos investimentos.

O presente documento engloba Políticas de Investimentos para 06 (seis) Planos, sendo 05 (cinco) de Benefícios e 01 (um) de Gestão Administrativa – PGA, todos devidamente aprovados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Registramos como relevante que dos cinco Planos de Benefícios três – BD Saldado, CV Saldado e PrevAmazônia – fazem parte do processo de transferência de gerenciamento.

As Políticas de Investimentos estão individualizadas nas seguintes informações: **(a)** macroalocações por segmentos; **(b)** limites e alvos de alocação; **(c)** distribuições por tipo de investimentos; **(d)** projeções de rentabilidades; **(e)** projeções de performance; e **(f)** metas de performance (desempenhos).

Adicionalmente às premissas técnicas utilizadas na construção das projeções de macroalocações e rentabilidades dos investimentos dos Planos de Benefícios estão consideradas as peculiaridades pertinentes ao processo de intervenção na CAPAF, dentre as quais a preservação do conservadorismo na gestão dos investimentos.

A transferência de gerenciamento dos Planos Saldados e PrevAmazônia, com conclusão programada para 28/02/2020, não está refletida nos resultados projetados nas Políticas de Investimentos dos precitados planos, fato esse justificado na interpretação *stricto sensu* do normativo que rege a gestão dos investimentos.

Não obstante a convicção na assertividade das diretrizes projetadas nas políticas de investimentos, existe a possibilidade de que os cenários pertinentes à Intervenção e/ou Transferência de Gerenciamento registrem alterações significativas, quando, obrigatoriamente, deverá ser realizada revisão, total ou parcial, nas diretrizes contidas nas políticas de investimentos.



Da mesma forma, se as condições macroeconômicas projetadas apresentarem alterações significativas que possam comprometer a obtenção das metas de desempenhos, as Políticas de Investimentos poderão ser revistas.

2. Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado – AETQ

A Lei Complementar nº 109/2001, dispõe no Artigo 54 que “O Interventor terá amplos poderes de administração e representação (...)” (grifo nosso).

A Resolução CMN nº 4.661/2018, Artigo 8º dispõe que “A EFPC deve designar o administrador estatutário tecnicamente qualificado (AETQ) responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores (...)” (grifo nosso).

No mesmo normativo, no Artigo 9º, está expresso que “A EFPC deverá designar administrador ou comitê responsável pela gestão de riscos, considerando o seu porte e complexidade, conforme regulamentação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar” (grifo nosso).

O Interventor, até que aconteça a efetiva transferência de gerenciamento dos Planos Saldados e PrevAmazônia é o responsável pela gestão de recursos e riscos dos investimentos dos seis Planos administrados pela CAPAF.

3. Normativos Legais

A Resolução CMN nº 4.661/2018, no Artigo 19 dispõe que a EFPC deve adotar, para planejamento da política de investimentos: **(a)** horizonte de no mínimo sessenta meses, com revisões anuais; **(b)** perfis de investimentos e limites de alocação; **(c)** informações sobre operações realizadas em ativos ligados à Patrocinadora; e **(d)** a elaboração, revisão e informações específicas devem observar os normativos da Previc.

A Instrução Previc nº 6/2018, que trata da operacionalização de procedimentos da Resolução CMN nº 4.661/2018, dispõe que a Política de Investimentos deve conter, no mínimo, as seguintes informações:

- a) previsão de alocação de recursos e os limites por segmento de aplicação;
- b) meta de rentabilidade por plano e segmentos de aplicação;
- c) rentabilidade auferida por plano e segmento de aplicação nos 5 (cinco) exercícios anteriores, de forma acumulada e por exercício;
- d) taxa mínima atuarial ou índices de referência, observado o regulamento de cada plano;
- e) objetivos para utilização de derivativos;
- f) diretrizes para observância de princípios de responsabilidade ambiental, social e governança;
- g) informações ou a indicação de documento que conste procedimentos e critérios relativos a:



- (i) apreçamentos de ativos financeiros com metodologia ou fontes de referência;
- (ii) avaliação dos riscos de investimentos, incluídos os riscos de mercado, liquidez, operacional, legal, sistêmico e outros inerentes às operações;
- (iii) seleção, acompanhamento e avaliação de prestadores de serviços relacionados a administração de carteiras de valores mobiliários e de fundos de investimentos;
- (iv) observância dos limites e requisitos da Resolução CMN nº 4.661/2018;
- (v) operações realizadas em ativos financeiros ligados a patrocinador e a fornecedores, clientes e demais empresas ligadas ao grupo econômico da patrocinadora;
- (vi) avaliação, gerenciamento e acompanhamento do risco e do retorno esperado dos investimentos em carteira própria;
- (vii) separação de responsabilidades e objetivos associados aos mandatos de todos os agentes que participem do processo de análise, avaliação, gerenciamento, assessoramento e decisão sobre aplicação dos recursos dos planos da entidade, inclusive definição das alçadas de decisão de cada instância;
- (viii) mitigação dos potenciais conflitos de interesses de seus prestadores de serviços e das pessoas que participam do processo decisório;
- (ix) A EFPC deve designar na Política de Investimentos o administrador estatutário tecnicamente qualificado (AETQ); e
- (x) A EFPC deve designar na política de investimentos o administrador ou os participantes do comitê responsável pela gestão de riscos.

4. Contexto Macroeconômico

Os resultados mostram que nos últimos dois anos o crescimento global e as perspectivas para o futuro se deterioraram em meio à persistente incerteza sobre a direção das políticas públicas e os fluxos fracos de comércio e investimentos.

A Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico – OCDE, em relatório mensal estima que o crescimento do Produto Interno Bruto – PIB global seja de 2,9% em 2019 e de cerca de 3% em 2020/21., abaixo do crescimento de 3,5% previsto no ano anterior.

Nos Estados Unidos o crescimento do PIB deve desacelerar para 2% até 2021. No Japão e na área do Euro os crescimentos devem ser de 0,7% e 1,2%, respectivamente. E na China o crescimento continuará a cair para 5,5% até 2021.

Nas outras economias emergentes as recuperações serão modestas, em meio aos desequilíbrios em várias delas. Em geral as taxas de crescimento estão abaixo dos níveis potenciais

Na visão da OCDE a preocupação é que as perspectivas continuem se deteriorando, refletindo menos choque cíclico do que as mudanças estruturais que exigem respostas. Dentre as



preocupações, as principais, são as mudanças climáticas e a transformação digital profunda nas economias.

No mesmo relatório a OCDE ressalta que a ordem multilateral que prevaleceu desde os anos 90 para regular balanços comerciais e geopolíticos está em transformação. E que seria um erro estratégico considerar esses desenvolvimentos como fatores temporários aos quais as políticas monetárias ou fiscais poderiam fornecer respostas.

4.1. Economia Internacional

A perspectiva global é frágil. Há sinais crescentes de que a desaceleração econômica continuará. O crescimento do PIB permanecerá fraco, com a desaceleração continuando a afetar diversas economias em 2020.

O comércio global permanecerá estagnado. As tensões em torno da política comercial, que perdurou por todo o ano de 2019, continuará minando a confiança e o investimento, acentuando as incertezas da ação pública.

As condições favoráveis do mercado de trabalho continuarão a apoiar a renda das famílias e os gastos dos consumidores, pelo menos no curto prazo.

Os preços dos ativos continuarão altos, apoiados pela transição para uma política monetária mais acomodatória em muitas economias. Mas o impacto positivo na atividade real deverá ser menos importante do que em 2019.

Em diversos países a flexibilização fiscal permanecerá limitada, ainda que haja espaço para explorar as baixas taxas de juros para apoiar o crescimento.

De forma geral espera-se que o crescimento do PIB global permaneça em torno de 3% em 2020. A inflação deve permanecer moderada. E a expectativa é que o crescimento do comércio mundial melhore lentamente, ainda pressionado pelas tensões comerciais continuadas.

A realocação de atividades entre os países e os ajustes da cadeia de suprimentos resultantes da persistência das tensões comerciais manterão a diminuição da demanda e ameaça ao crescimento no médio prazo, como resultado da queda da produtividade e dos incentivos para investir.

4.2. Economia Doméstica

A economia manterá recuperação lenta e gradual. A reforma das pensões aprovada e o aprimoramento das perspectivas de progresso nas reformas estruturais deverão aumentar a confiança e apoio ao investimento, que também se beneficiará de melhores condições financeiras.

Agenda de reformas continuará avançando, aumentando a expectativa de que o crescimento acelere em 2020. O alto desemprego permanecerá diminuindo lentamente e os novos empregos, neste momento no setor informal, deverão ser observados no grupo de carteira assinada.

A política monetária deverá se manter adequadamente relaxada, com a expectativa de que a inflação permaneça abaixo da meta em 2020 e 2021.



Para garantir a sustentabilidade e a conformidade fiscal continuará a ser feitos ajustes nos gastos obrigatórios, evidentemente sem comprometer as transferências sociais efetivas e os investimentos públicos.

O aumento da produtividade continuará e a conseqüente melhora do clima de negócios. As exigências que devem ser realizadas são a reforma tributária, regulatória e a redução das barreiras comerciais.

A recuperação mostrar-se-á confirmada por uma combinação de fatores internos: os avanços nos processos de aprovações no Congresso Nacional, das reformas econômicas, que aumentará a confiança e dos investimentos.

O consumo privado e o varejo mostram que continuarão se fortalecendo. A inflação e a inflação central deverão se manter abaixo da meta, com isso as condições financeiras permanecerão mais favoráveis.

O crescimento moderado dos salários, associados aos demais fatores, o consumo privado manterá o crescimento, ancorado, também, na redução do desemprego, que ainda não está muito visível.

As perspectivas fiscais devem continuar delicadas, ainda que a política monetária se mostre acomodatória. O projeto de reforma previdenciária aprovado pelo Congresso deve ajudar a controlar o aumento dos gastos com pensões.

As perspectivas para as finanças públicas continuarão delicadas, de modo que não há mais espaço para manobras fiscais que vise apoiar a recuperação incipiente. A dívida pública bruta permanecerá alta, com viés de leve baixa.

É crucial reformar as regras obrigatórias de indexação e gastos para garantir o cumprimento das regras orçamentárias, visto que a regra de gastos adotada não gerou o momento político esperado para dar forma as reformas.

A política monetária deverá ser mais facilitada no curto prazo, ancorada na inflação que deverá permanecer abaixo da meta em 2020. As taxas de juros reais atingiram níveis historicamente baixos. A expansão do crédito deve continuar a melhorar a liquidez das famílias em 2020.



Tabela 1: Indicadores Doméstico

DEMONSTRATIVO DE INDICADORES MACROECONÔMICOS					
INDICADORES	PROJEÇÕES ^(1 e 2)				
	2020	2021	2022	2023	2024
PRODUTO INTERNO BRUTO – PIB					
Crescimento Real (%)	2,17	2,50	2,50	2,50	2,50
ÍNDICES DE INFLAÇÃO					
IPCA	3,60	3,75	3,50	3,50	3,50
INPC ⁽⁵⁾	3,55	3,69	3,45	3,45	3,45
IGP-M	4,07	4,00	3,80	3,80	3,80
TAXA DE CÂMBIO					
R\$/US\$ - Final de Período	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
TAXA DE JURO NOMINAL (SELIC)					
Básica - Final de Período (%)	4,25	6,00	6,50	6,50	6,50
Básica - Média Anual (%) ⁽⁴⁾	4,69	6,62	7,17	7,17	7,17
SETOR PÚBLICO					
Dívida Líquida Setor Público (% PIB)	58,30	60,75	61,00	61,00	61,00
SETOR EXTERNO					
Balança Comercial (US\$)	42,50	43,00	45,00	45,00	45,00
BOLSA DE VALORES					
IBX 100 – Final do Período ⁽³⁾	128.620	144.054	165.663	182.229	215.030
Valorização anual (%)	18,00	12,00	15,00	10,00	18,00

Fontes: (1) Cenários 2020 a 2022 extraídos do Relatório FOCUS BC de 14/11/2019 - Mediana Agregado.

(2) Cenários 2023 a 2024 replica projeções de 2022 do FOCUS.

(3) Projeção de valorização anual de 18% em 2020.

(4) Média das taxas mensais: 4,5% (janeiro a agosto); e 5,0% (setembro a dezembro).

4.3. Análise Segmentada

4.3.1. Renda Fixa

O ano de 2019 esteve marcado pela constante volatilidade nos mercados globais, com forte impacto nos preços dos ativos financeiros, em especial os domésticos, dentre os quais destacamos a decisão do FED – Banco Central Americano – sobre o comportamento da taxa de juros, a guerra comercial entre EUA e China, as mudanças estruturais do governo Bolsonaro – especialmente a reforma da previdência – a redução da taxa de juros, lastreada, dentre outros fatores, no comportamento da inflação.

A taxa de juros futuro mostrou em grande parte do ano comportamento de fechamento, com reflexo positivo nos preços dos ativos financeiros, proporcionando aos investidores ganhos de boa qualidade. O mercado sinaliza que o COPOM deverá reduzir a taxa de juros em 0,5% na última reunião de 2019 (dezembro), finalizando o ano com taxa de 4,5%.



O relatório FOCUS de 14/11/2019 projeta que em 2020 acontecerá nova redução de 0,25% na taxa de juros, finalizando o ano em 4,25%. O cenário de estabilidade nos juros mostra ser recomendável alocações em fundos de investimentos de títulos públicos, devendo ser observada a duration dos fundos.

Para os vértices longos mostra-se recomendável os fundos com benchmark IMA-B Geral. Para os fundos com vértices médios os mais indicados são os IMA-B 5, IDKA 2 e IRF-M. E para os vértices de curto prazo o recomendável são os fundos DI, referenciados no IRF-M 1.

Para 2020 está projetada manutenção do nível de liquidez imediata, equivalente a 03 (três) meses de compromissos dos Planos de Benefícios, sendo que o montante de recursos adequado a este tipo de liquidez será alocado em fundos DI (D0).

Observação 1: os níveis de liquidez poderão ser ajustados às peculiaridades patrimoniais dos planos de benefícios.

Observação 2: os níveis de liquidez dos planos, alvo da transferência de gerenciamento, podem ser redimensionados pelo novo gestor dos planos de benefícios.

Os recursos novos e/ou reinvestimentos dos Planos serão alocados em fundos de renda fixa e multimercados, com portfólios compostos de títulos públicos e/ou privados, que apresentem estratégias de risco/retorno que possibilitem atingir as metas atuariais dos Planos de Benefícios.

O processo de avaliação dos riscos associados aos fundos de investimentos e ativos financeiros deve ser realizado durante todo o transcorrer da posse desses investimentos. Esse procedimento tem como finalidade certificar o nível de risco do investimento, bem como certificar a manutenção do nível de risco previsto na Política de investimentos.

4.3.2. Imobiliário

O mercado imobiliário – prédio comercial e shoppings centers – mostra-se sensível às condições da economia.

Para 2020 há expectativa de efetivação da venda das participações nos shoppings Pátio Belém e Shopping D&D – WTC SP e prédio comercial em Brasília-DF.

A Resolução CMN nº 4.661/2018 determina no Art. 37, parágrafo 5º, que os Planos de Benefícios devem constituir FII ou alienar o estoque de imóveis no prazo de 12 anos.

A Política de Investimentos projeta manutenção de recursos no segmento, ainda que haja indicativo positivo de conclusão do processo de transferência de gerenciamento e manutenção do processo de intervenção.

4.3.3. Renda Variável

O cenário projetado para o segmento é de valorização de 18% (dezoito por cento) em 2020. O benchmark é o IBrX-100, que deverá finalizar o ano com 128.620 pontos.

As projeções mostram que a volatilidade permanecerá presente em 2020. A razão disso está associado às incertezas vivenciadas pelas economias globais, as quais reforçam a aversão do investidor ao risco.



Para 2020 as Políticas de Investimentos dos Planos CV Saldado, BD Saldado e PrevAmazônia projetam alocações no segmento de renda variável, em consonância com as sugestões descritas nos estudos de *asset liability management*, elaborado pela ADITUS Consultoria.

4.3.4. Estruturado

O segmento finalizou 2019 sem patrimônio financeiro alocado. Todavia, os planos CV, CV Saldado e PGA possuem o direito no Fundo de Investimentos e Participações – Multiner.

A Multiner S.A., holding na qual o FIP é investidor, experimenta desde 2012 processo de reestruturação financeira e administrativa. Referido processo está em fase de discussão judicial com os investidores, especialmente o FIP Multiner.

Para 2020 as Políticas de Investimentos projetam alocações no segmento dos Planos de Benefícios CV Saldado e BD Saldado, em consonância com as sugestões descritas nos estudos de *asset liability management*, elaborado pela ADITUS Consultoria.

4.3.5. Empréstimos aos Participantes

Para 2020 as Políticas de Investimentos não projetam alocações no segmento.

5. Princípios da Alocação de Recursos

Os princípios norteadores da alocação de recursos guardam como objetivo auxiliar os gestores na construção de carteiras de investimentos que busquem a perfeita relação entre risco, retorno e liquidez, de maneira a cumprir, de forma segura, o principal objetivo dos Planos de Benefícios, que é o pagamento dos benefícios aos participantes.

Na prospecção de novas oportunidades de investimentos deve-se perseguir a conjugação dos seguintes fatores: **(i)** estrutura de garantias; **(ii)** liquidez ajustada aos compromissos atuariais; **(iii)** rentabilidade compatível aos riscos; e **(iv)** longevidade dos Planos de Benefícios.

As operações de compras, vendas, realocações, rebalanceamentos e reinvestimentos dos ativos que compõem as carteiras de investimentos dos Planos devem ser submetidas à avaliação e referendo do Comitê de Investimentos e de Risco e, posteriormente, à aprovação do Administrador.

Novas modalidades e oportunidades de investimentos devem ser precedidas de avaliações de risco, de solvência, de liquidez, de rentabilidade e de transparência.

As avaliações podem ser elaboradas por quaisquer dos membros do Comitê de Contingência. Essas devem estar adequadas aos normativos que disciplinam a gestão dos recursos garantidores do Planos de Benefícios e construídas através de métricas que demonstrem que as movimentações de recursos possuem como projeção o atingimento da meta atuarial dos Planos.

Todos os investimentos, riscos, taxas de retorno e liquidez devem estar adequadamente associadas às obrigações atuariais e financeiras de curto, médio e longo prazos dos Planos de Benefícios.



Listamos a seguir os mais importantes princípios utilizados no processo decisório de alocação de recursos.

- a) Segurança – Adquirir investimentos com estrutura adequada de garantias que permitam minimizar o risco de perda de recursos.
- b) Rentabilidade – Utilizar métricas que possibilitem precificar a rentabilidade esperada do investimento.
- c) Diversificação – Observar o comportamento da taxa de juros (Selic) e identificar a necessidade de diversificação e/ou rebalanceamento dos portfólios de investimentos;
- d) Liquidez – Identificar os compromissos dos Planos de Benefícios, quantificar a duration dos investimentos e associar os prazos dos ativos financeiros aos compromissos dos Planos;
- e) Transparência – Garantir que todos os processos de escolha de gestores e de investimentos respeitem os normativos de administração, gestão e controle;
- f) Análise – Avaliar condições e estruturas de investimentos de forma a identificar se estão adequados às características dos Planos de Benefícios.

6. Modelos de Gestão

Em todos os segmentos, exceto empréstimos aos participantes, a CAPAF manterá estratégia de gestão híbrida, ou seja, modelos de gestão terceirizada e interna.

A terceirização agrega valor à gestão de investimentos, consubstanciada nos seguintes processos: **(i)** diversificação de risco de gestão; **(ii)** obtenção de rentabilidade superior, dada a expertise dos gestores em nichos específicos de mercado; **(iii)** utilização de novas técnicas e informações de mercado; **(iv)** transferência contínua de experiência para gestor interno; **(v)** Resolução CMN 4.661/18 não permite que as EFPC façam operações diretamente em determinados mercados; e **(vi)** montante de recursos permite negociar taxas de administração adequadas aos custos da EFPC.

Mensalmente a gestão da CAPAF elaborará relatório de acompanhamento de desempenho quantitativo e qualitativo dos investimentos e gestores.

7. Gerenciamento e Tipos de Riscos

Em geral, os modelos de precificação de riscos são desenvolvidos com a finalidade de administrar o comportamento dos preços dos ativos financeiros.

Em grande parte, os modelos foram desenvolvidos para permitir a identificação e quantificação dos riscos e o consequente melhor gerenciamento da dispersão de preços e taxa de retorno de ativos transacionados no mercado financeiro.

Em razão da diversidade de riscos que envolvem a gestão de investimentos, o gerenciamento deve ser constante, para permitir a adoção de medida(s) corretiva(s) no planejamento financeiro da Entidade.



7.1. Risco de Mercado

A finalidade é mensurar as potenciais perdas derivadas das oscilações dos preços dos ativos.

O gerenciamento deve definir limites de exposição ao risco de mercado. O limite de risco das operações deve ser definido e acompanhado pelo Comitê de Investimentos e Riscos. E periodicamente deve analisar o comportamento evolutivo dos riscos associados aos portfólios de investimentos dos Planos de Benefícios.

A tabela a seguir mostra os tipos de investimentos disponíveis no mercado financeiros e os fatores de risco associados a esses mercados.

Tabela 2: Fatores de Riscos dos Ativos

ATIVOS	JUROS	PREÇOS	BOLSA	DÓLAR	VOLATILIDADE
Renda Fixa Pré-Fixada	X				
Renda Fixa Inflação	X	X			
DI Futuro	X				
Ações			X		
Ibovespa Futuro	X		X		
Renda Fixa Cambial	X			X	
Dólar Futuro	X			X	
Opções de Ações	X		X		X
Opções Cambiais				X	X

Fonte: Fundos de Pensão, Gestão de Investimentos - 1ª Edição 2008.

Mesmo que desobrigada pela Resolução CMN nº 4.661/2018, a Divergência Não Planejada – DNP (Tracking Error), modelo que mede a diferença entre a taxa de retorno efetiva dos investimentos e os benchmarks de mercado (CDI) e atuarial, permanecerá sendo calculada internamente pela CAPAF.

Em 2020 a CAPAF deverá implementar a modelagem denominada Value at Risk – VaR das carteiras de investimentos dos Planos de Benefícios.

7.2. Risco Operacional

A finalidade é mitigar a possibilidade de falhas na execução dos processos descritos a seguir.

- (i) Risco de modelo – consiste na identificação de escolha inadequada de metodologias de precificação de ativo.
- (ii) Risco transacional – consiste na identificação de falhas na execução de operação financeiras.
- (iii) Risco de controle – consiste na identificação de falhas no controle de limites e alçadas operacionais do gestor e/ou do administrador.
- (iv) Risco de pessoas – consiste na eliminação e/ou mitigação de fraudes originadas por empregados.
- (v) Risco de tecnologia – consiste na identificação de erros na construção de sistemas, bem como da falta de realização de backup.



O Comitê de Contingência, assessorado pela Consultoria de Investimentos, avaliará periodicamente os diversos tipos de riscos associados aos processos de investimentos dos Planos de Benefícios.

7.3. Risco Legal

A finalidade é certificar se todos os normativos que regem a gestão dos investimentos estão devidamente observados nos processos de análise, execução e controle dos contratos.

O gerenciamento desse risco está sob a responsabilidade da Assessoria Jurídica, que analisará os contratos de compra e/ou venda de investimentos.

7.4. Risco de Liquidez

É a possibilidade de não receber, na data aprazada, o valor de resgate dos ativos. Esse risco deve ser observado, e quando não apresentar conformidade com as diretrizes normativas, os ativos que tradicionalmente possuem baixíssima liquidez, decorrente de mercado secundário incipiente, devem ser evitados.

A CAPAF vivencia processo de Intervenção, e em razão disso, o nível de liquidez financeira de curto prazo dos Planos de Benefícios é elevado.

A partir de informações das Gerências Financeira/Administrativa e Previdencial, o gerenciamento do nível de liquidez dos Planos está sob a responsabilidade da Consultoria de Investimentos.

7.5. Risco de Crédito

A finalidade é identificar a possibilidade de inadimplimento (default) de contratos financeiros, bem como a deterioração da qualidade creditícia do emissor do título de crédito (devedor).

O gerenciamento do risco de crédito está sob a responsabilidade da Consultoria de Investimentos, que o faz em três etapas: **(i)** relatórios de agências classificadoras de risco; **(ii)** certificação da capacidade financeira dos emissores – demonstrações financeiras; e **(iii)** Referendo ou reprovação do Comitê de Investimentos.

8. Precificação de Ativos

Os preços dos ativos financeiros, inclusive dos fundos de investimentos, respeitarão os critérios de precificação expressos no Manual de Apreçamento do Custodiante.

Naquele Manual estão determinadas as diretrizes e métricas de formação de preços dos ativos. Os modelos são atualizados periodicamente, sempre que as condições de mercado requererem.

Em obediência às diretrizes dos normativos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Anbima, os ativos financeiros serão precificados pelo critério de marcação a mercado. Porém, ativos alocados nas carteiras de fundos exclusivos podem ser precificados pelo critério de marcação na curva.



9. Operações com Derivativos

É permitido utilizar derivativos, sempre na modalidade com garantia, com objetivo de otimizar a taxa de retorno e/ou mitigar os riscos a que estão expostos os portfólios de renda fixa e de renda variável.

As operações somente poderão ser realizadas em bolsa de valores, de mercadorias e de futuros ou mercado de balcão.

A utilização de derivativos deve observar os limites e características dispostas na Resolução CMN nº 4.661/2018 e demais normativos complementares.

As operações em derivativos não podem gerar exposições superiores ao valor do portfólio de investimento do Plano de Benefícios, ou seja, está proibida a alavancagem patrimonial.

10. Diretrizes dos Segmentos de Mercado

A Resolução CMN nº 4.661/2018 distribui os ativos financeiros nos seguintes segmentos: **(i)** renda fixa; **(ii)** renda variável; **(iii)** estruturados; **(iv)** exterior; **(v)** imóveis; e **(vi)** empréstimos aos participantes.

10.1. Renda Fixa

Fundos DI (Caixa): O objetivo é atender as necessidades imediatas de recursos dos Planos de Benefícios. Os fundos de investimentos deste grupo devem ser indexados ao CDI-Cetip, a rentabilidade mínima deve ser de 100% do CDI e a liquidez deve ser diária (D0).

Títulos Públicos: O objetivo é adquirir títulos com prazos e taxas aderentes ao passivo dos Planos de Benefícios. Poderão ser precificados nas modalidades marcados a mercado ou na curva, sempre observadas as características do passivo.

Os títulos públicos – cédula financeira do tesouro – serão mantidos nos portfólios dos Planos de Benefícios. Os cupons mensais serão reinvestidos em fundo de renda fixa (Plano CV) e fundo multimercado estruturado (Plano CV Saldado).

Fundos Multimercados (exclusivos): Os objetivos são: **(i)** Plano CV – excesso de liquidez será alocado no fundo exclusivo; **(ii)** Plano BD Saldado – parte dos recursos novos mensais será alocado no fundo exclusivo; e **(iii)** Plano CV Saldado – será reduzido o patrimônio do fundo exclusivo para realocação em outros segmentos de mercado.

As metas de retorno desses fundos devem equivaler a 1,5 vezes a variação mensal do CDI-Cetip.

Carteira de Crédito: O objetivo é gerar retorno superior à meta atuarial, através de alocações em títulos privados, cujos riscos obedeçam às diretrizes desta Política de Investimentos. As alocações poderão ser efetivadas na carteira própria ou através dos fundos exclusivos.

10.2. Renda Variável



Fundos de Investimentos: O objetivo é otimizar a rentabilidade dos investimentos dos Planos de Benefícios. Os fundos deverão ter portfólio composto de empresas com potencial de retorno superior à meta atuarial.

Bolsa de Valores: O objetivo é obter taxa de retorno superior às metas atuariais. As ações alocadas no segmento devem priorizar os segmentos elétrico, consumo, financeiro e com histórico de bons dividendos.

As compras alvo devem privilegiar empresas com bons fundamentos econômicos e financeiros e as operações efetivadas através de corretoras de valores.

10.3. Estruturados

Fundos de Investimentos em Participação (FIP): O objetivo desta modalidade é recuperar a alocação realizada no FIP Multiner.

Fundos Imobiliários: O objetivo é iniciar estudos que viabilizem o cumprimento das determinações expressas na Resolução CMN nº 4.661/2018, Art. 37, parágrafo 5º (constituir FII ou alienar o estoque de imóveis no prazo de 12 anos).

Fundos Multimercados: O objetivo é alocar recursos em fundos com potencial de rentabilizar os investimentos em duas vezes a meta atuarial.

10.4. Exterior

As alocações neste segmento deverão ser efetivadas somente através de fundos exclusivos.

10.5. Imóveis

Este segmento é forte gerador de fluxo de recursos. A baixa liquidez é outra característica. E o comportamento da economia é forte influenciador do resultado.

Os Planos de Benefícios (BD, CV e CV Saldado) são detentores de posições patrimoniais no segmento. A Resolução CMN nº 4.661/2018, determina no Art. 37, parágrafo 5º que a EFPC deve constituir FII ou alienar o estoque de imóveis no prazo de 12 anos.

A determinação normativa é dependente do resultado do processo de transferência de gerenciamento dos Planos de Benefícios.

10.6. Operações com Participantes

O objetivo é estruturar modalidades de empréstimos aos participantes que sejam compatíveis ao patrimônio, liquidez e rentabilidade dos Planos de Benefícios.

A Política de Investimento projeta, ainda, manter a recuperação dos contratos em curso.

11. Seleção e Diversificação de Gestores

A política de seleção de gestores de fundos dos segmentos de renda fixa e variável privilegiam a operação com empresas de excelência comprovada para apoiar a Entidade nas operações e na geração de informações que subsidiem a tomada de decisão na área de investimentos.



Na primeira etapa para serem habilitados ao processo de escolha os gestores devem estar listados entre os 10 maiores em volume de operação no ranking Anbima, possuir nota máxima em classificação de agência de rating, na prática de administração de recursos de terceiros e estarem vinculados à instituição financeira.

Na segunda etapa os candidatos classificados serão avaliados pela equipe técnica da CAPAF e ranqueados com base nos seguintes critérios: **(i)** agilidade operacional; **(ii)** qualidade das análises setoriais e macroeconômicas do mercado local e global; **(iii)** precisão na transmissão de informações; e **(iv)** consistência na recomendação de investimentos

Na última etapa, o resultado do processo de avaliação dos gestores será avaliado pelo Comitê de Contingência.

O Comitê de Contingência está composto dos seguintes membros: Interventor, Assessor Especial, Consultor Técnico, Consultor de Investimentos e Contador.

A exceção do segmento de empréstimos aos participantes, todos os demais segmentos serão geridos no modelo híbrido, ou seja, gestão terceirizada e carteira própria.

Em ambos os modelos praticar-se-á observância dos seguintes fatores: **(i)** diversificação de riscos; **(ii)** taxa de retorno superior às metas; **(iii)** expertise na gestão dos recursos; **(iv)** técnicas e informações de mercado; e **(v)** Resolução CMN nº 4.661/2018.

Periodicamente será realizada avaliação qualitativa do desempenho dos gestores terceirizados. O resultado da avaliação poderá suscitar em substituição de gestores, desde que as metas projetadas estejam incompatíveis com as diretrizes e objetivos da Política de Investimentos.

12. Estudos de Asset Management Liability – ALM

O objetivo do estudo de macro-alocação de ativos é encontrar a combinação de ativos financeiros mais compatíveis com as futuras obrigações atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela CAPAF.

Foi analisado o comportamento das carteiras através de 1.000 (mil) cenários distintos, resultantes das simulações dos cenários econômicos, onde todos os índices de liquidez, solvência e rentabilidade são otimizados.

O modelo de ALM – de propriedade da Consultoria ADITUS – é baseado em modelo estocástico (“*random walk*” – fator que representa os choques sofridos pela série histórica) de Kouwenberg (1998), cujo objetivo principal é a minimização do déficit dos planos de benefícios, com liquidez suficiente para o pagamento dos compromissos assumidos.

A carteira ótima resultante dos estudos é aquela que na média dos mil cenários atende os requisitos de liquidez para o período da simulação, com melhores índices de rentabilidade e solvência dos planos de benefícios, sem comprometer o fluxo de caixa futuro.

A elaboração dos estudos utilizou como fonte de dados as séries históricas do Sistema Econômica, Bloomberg, indicadores econômicos do BACEN, curvas de mercado da BM&F Bovespa e Comissão de Valores Mobiliários – CVM.



A elaboração dos cenários – cenário básico disponibilizado pela MCM Consultores – está embasada em dados históricos e projeções de mercado de volatilidade histórica de ativos, correlação histórica entre os ativos, projeção de mercado para taxas nominais e reais e metas de rentabilidade dos planos.

A projeção de cenários para os títulos públicos (NTN-B) atrelados a inflação foram considerados dados das curvas de juros do dia 19/09/2019 (ver quadro abaixo).

TABELA DE CURVA DE JUROS		
QTDE.	VENCIMENTO	YIELD
1	agosto/2020	1,46
2	maio/2021	1,40
3	agosto/2022	2,03
4	Maio/2023	2,30
5	agosto/2024	2,64
6	agosto/2026	2,91
7	agosto/2028	3,10
8	agosto/2030	3,20
9	maio/2035	3,41
10	agosto/2024	3,51
11	maio/2045	3,62
12	agosto/2050	3,63
13	maio/2055	3,62

Fonte: ADITUS Consultoria

Nas taxas de reinvestimentos foi considerado 100% do Certificado de Depósito Bancário – CDI. Isso implica afirmar que todos os novos recursos recebidos e todos os fluxos dos títulos (cupons) serão reinvestidos a CDI, o que é uma hipótese bastante conservadora.

É possível que no momento do reinvestimento as taxas praticadas pelo mercado possibilitem retornos superiores ao definido nos estudos. A fim de manter os estudos com característica conservadora nas premissas de longo prazo a adoção do CDI se fez necessária.

É importante registrar que esta Caixa de Previdência Complementar contratou a elaboração dos estudos de ALM dos planos CV, CV Saldado, BD Saldado e PrevAmazônia.

Por fim, ressaltamos que não foi elaborado estudo de ALM para o Plano BD em razão desse, dentre outros fatores, não apresentar patrimônio de investimentos que possibilitasse viabilizar o estudo.



13. Política de Investimento do Plano de Benefício Definido

Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB): 19.810.014-92.

Meta Atuarial: INPC (IBGE) anual + Juros de 4,09% ao ano.

13.1. Diretrizes para Gestão de Recursos

A Política de Investimentos para os próximos cinco anos considera o cenário macroeconômico, as especificidades do Plano de Benefícios e as diretrizes do processo de Intervenção.

O Plano apresenta déficit técnico, portanto, o portfólio de investimentos está inferior às reservas matemáticas do Plano de Benefícios.

Está em curso o processo de liquidação do Plano e o montante de despesa administrativa é relevante.

Renda Fixa (Fundo de Caixa): Projeção de recursos disponíveis em fundos de liquidez imediata para pagar as obrigações do Plano de Benefícios.

Imóveis: Há projeção de manutenção do portfólio. Se o processo de transferência de gerenciamento em curso for concretizado existe a possibilidade de desinvestimento total do imóvel alocado no segmento.

Empréstimos aos Participantes: Projeção de manter fechada a carteira de empréstimos em razão da falta de recursos. Será preservada a recuperação dos valores contratuais vigentes.

13.2. Alocações e Limites Normativos

PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS - Plano BD						
Segmentos	PORTFÓLIO		Distribuição (%)	Limites - 2020	Alvo	Resolução CMN n° 4.661
	2019 ⁽¹⁾	2020		% Máximo	%	
Renda Fixa	732.946,48	767.303,35	17,08	17,08	20,00	100
Renda Variável	3.235,10	3.283,94	0,07	0,07	0,00	70
Estruturados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20
Imóveis	2.854.095,18	2.846.970,12	63,36	63,36	60,00	20
Empréstimos	920.666,03	876.059,67	19,50	19,50	20,00	15
TOTAL	4.510.942,79	4.493.617,08	100,00	100,00	100,00	

Fonte: Consultoria de Investimentos.

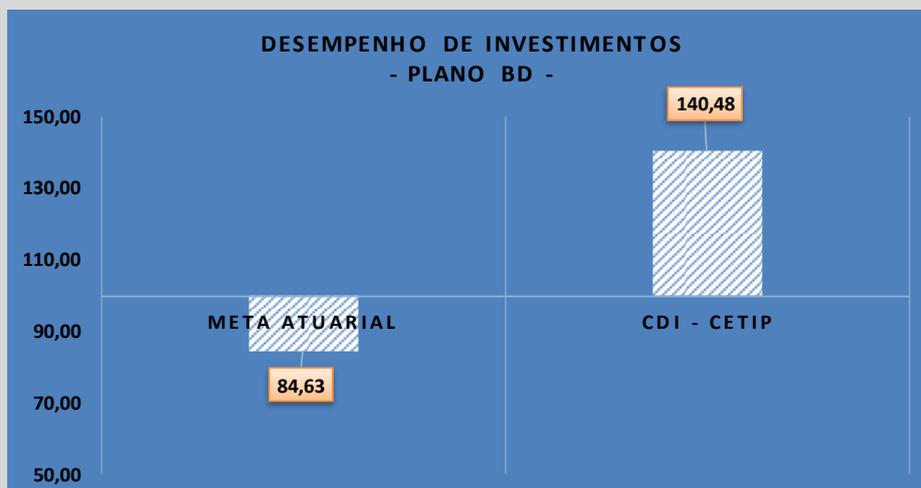


13.3. Metas de Rentabilidade

PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS - Plano BD				
Segmentos	Metas de Rentabilidade	PORTFÓLIO	Distribuição (%)	Taxa de Retorno (%)
		2020		
Renda Fixa	100 % do CDI	767.303,35	17,08	4,69
Renda Variável	32% do IBX-100	3.283,94	0,07	1,51
Estruturados	-	0,00	0,00	0,00
Imóveis	150 % do CDI	2.846.970,12	63,36	7,32
Empréstimos	125% do CDI	876.059,67	19,50	5,89
TOTAL		4.493.617,08	100,00	6,59

Fonte: Consultoria de Investimentos.

13.4. Gráfico de Desempenho



Fonte: Consultoria de Investimentos.

13.5. Rentabilidade Passada

DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS							
PLANOS / SEGMENTOS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	ACUMULADO
PLANO BD							
Renda Fixa	4,05		14,84	9,86	6,31	4,90	46,40
Renda Variável	(0,42)	(0,16)	5,84	0,68	(0,57)	12,01	17,99
Estruturados							0,00
Imóveis	15,42	8,34	9,74	13,66	9,43	5,49	80,06
Empréstimos	(9,86)	28,21	33,67	18,53	18,48	22,94	166,69
Plano BD	0,78	12,89	19,53	15,30	12,85	8,65	92,26
Meta Atuarial (INPC+ Juros)	12,34	17,40	12,03	7,18	8,14	6,84	82,96
CDI - Cetip	10,81	13,24	14,00	9,93	6,42	5,16	75,99

Fonte: Consultoria Técnica.

Av. Generalíssimo Deodoro, 1.170 - Belém-Pará - CEP: 66055-240

Fone: (91) 4009.7917 - Fax: (91) 4009.7930 - CNPJ 04.789.749/0001-10

site: www.capaf.org.br/ - e-mail: consultoria.investimentos@capaf.org.br/



14. Política de Investimento do Plano Misto de Benefício

Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB): 20.000.084-29.

Meta Atuarial: INPC (IBGE) anual + Juros de 4,08% ao ano.

14.1. Diretrizes para Gestão de Recursos

A Política de Investimentos para os próximos cinco anos considera o cenário macroeconômico, as especificidades do Plano de Benefícios e as diretrizes do processo de Intervenção.

O nível de liquidez imediata projetada equivalerá a 03 (três) meses de despesas do Plano de Benefícios.

Renda Fixa (Fundo de Caixa): Projeção de que parte dos desinvestimentos mensais será alocada em fundos de liquidez imediata (D0), baixo risco de crédito, indexado ao CDI/Cetip e rentabilidade mínima equivalente a variação do CDI.

Renda Fixa (Títulos Públicos): Projeção de não efetivar novas alocações em títulos públicos (Certificado Financeiro do Tesouro). O montante atual está precificado pela conjugação do IGP-M + 6% a.a. Os cupons mensais (recebimento de principal e juros) sejam reinvestidos em fundo de caixa ou fundo de renda fixa com desempenho superior a variação do CDI-Cetip.

Renda Fixa (Título de Crédito): Projeção de manter no portfólio as debêntures da Vale. Estão precificadas pelo comportamento médio das ações da emissora do título.

Renda Fixa (Fundo Multimercado): Projeção de que o excedente de recursos de caixa seja alocado no fundo exclusivo. A diversificação do portfólio do fundo deve buscar rentabilidade equivalente a 185% da variação do CDI-Cetip.

Renda Variável (ações com negociações em bolsa): Projeção de vender as ações da Celesc ON, pelo melhor preço de mercado e alocar o valor no fundo exclusivo. Alocar recursos novos em ações, conforme estudo de ALM.

Investimentos Estruturados (FIP): Projeção de recuperar o investimento existente. O resultado passado, presente e futuro do segmento reflete o inconcluso processo de reestruturação administrativa e financeira do Grupo Multiner. Seguindo diretriz do estudo de ALM será realizada alocação em fundos multimercado.

Imóveis: Projeção de manter o portfólio. Porém, se o processo de transferência de gerenciamento dos Planos de Benefícios for concretizado existe a possibilidade de venda total ou parcial do portfólio do segmento do Plano.

Empréstimos aos Participantes: Projeção de manter fechada a carteira de empréstimos. Será continuado o processo de recuperação dos valores contratuais vigentes.



14.2. Alocações e Limites Normativos

PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS - Plano CV						
Segmentos	PORTFÓLIO		Distribuição (%)	Limites - 2020	Alvo	Resolução CMN nº 4.661
	2019 ⁽¹⁾	2020		% Máximo	%	
Renda Fixa	45.834.908,77	47.714.469,28	78,18	78,18	80,00	100
Renda Variável	257.230,88	283.852,18	0,47	0,47	0,00	70
Estruturados	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	20
Imóveis	12.908.366,46	12.990.581,87	21,28	21,28	19,90	20
Empréstimos	49.076,49	45.792,60	0,08	0,08	0,10	15
TOTAL	59.049.582,61	61.034.695,94	100,00	100,00	100,00	

Fonte: Consultoria de Investimentos.

14.3. Resultados do Estudo de Asset Liability Management – ALM

Nos dois quadros a seguir mostramos a consolidação dos mandatos de investimentos e respectivos benchmarks e a carteira otimizada pelo estudo de ALM.

CONSOLIDAÇÃO DE MANDATOS			
MANDATO	CARTEIRA ATUAL	%	BENCHMARK
Renda Fixa CDI	10.212.026,42	17,28	CDI
Multimercado EFPC	7.834.013,98	13,26	IPCA 6,0% a.a.
Renda Fixa Crédito CDI	9.594.836,47	16,24	CDI + 1,2% a.a.
Renda Fixa Crédito IPCA	1.547.239,80	2,62	IPCA + 5,0% a.a.
Renda Fixa IMA-B	3.213.883,10	5,44	IMA-B
Renda Variável	255.507,42	0,43	IBrX
Multimercado Estruturados	5.277.886,96	8,93	CDI + 2,0% a.a.
Imóveis	12.897.793,84	21,98	IPCA + 4,33% a.a.
Carteira de Títulos (STNC)	8.162.483,04	13,81	IGPM + 6,0% a.a.
TOTAL	59.085.671,03	-	-

Fonte: ADITUS Consultoria.

CONSOLIDAÇÃO DAS CARTEIRAS					
MANDATO	ATUAL	%	OTIMIZADA	%	DIFERENÇA
Renda Fixa CDI	10.212.026,42	17,28	4.570.175,36	7,73	(5.641.851,06)
Multimercado EFPC	7.834.013,98	13,26	7.834.013,98	13,26	-
Renda Fixa Crédito CDI	9.594.836,47	16,24	9.594.836,47	16,24	-
Renda Fixa Crédito IPCA	1.547.239,80	2,62	2.138.096,51	3,62	590.856,71
Renda Fixa IMA-B	3.213.883,10	5,44	3.213.883,10	5,44	-
Renda Fixa IMA-B 5+	0,00	0,00	1.245.877,14	2,11	1.245.877,14
Renda Variável	255.507,42	0,43	1.626.294,99	2,75	1.370.787,57
Multimercado Estruturados	5.277.886,96	8,93	7.712.216,60	13,05	2.434.329,65
Imóveis	12.897.793,84	21,98	12.897.793,84	21,98	-
Carteira de Títulos (STNC)	8.162.483,04	13,81	8.192.483,04	13,81	-
TOTAL	59.085.671,03	-	59.085.671,03	-	-

Fonte: ADITUS Consultoria.

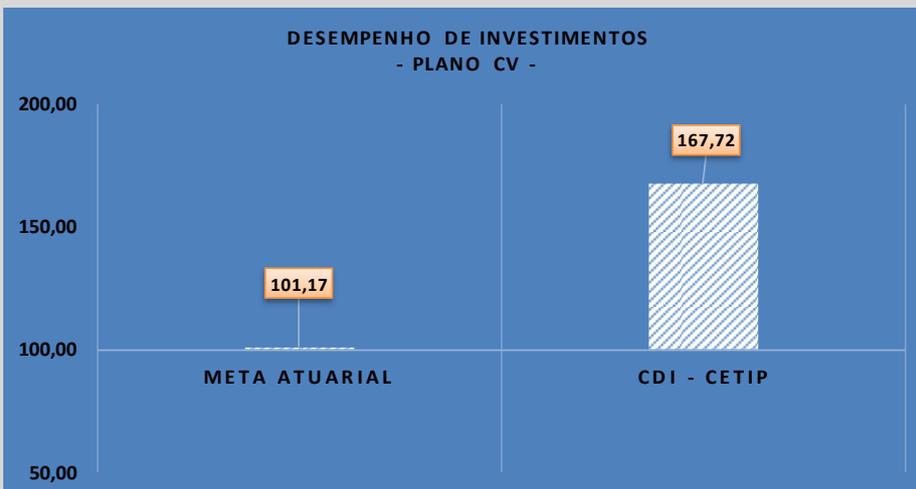


14.4. Metas de Rentabilidade

PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS - Plano CV				
Segmentos	Metas de Rentabilidade	PORTFÓLIO	Distribuição (%)	Taxa de Retorno (%)
		2020		
Renda Fixa	186,5% do CDI	47.714.469,28	78,18	8,74
Renda Variável	57,5% do IBX-100	283.852,18	0,47	10,35
Estruturados	-	0,01	0,00	0,00
Imóveis	100,1% do CDI	12.990.581,87	21,28	4,70
Empréstimos	125,6% do CDI	45.792,60	0,08	5,89
TOTAL		61.034.695,94	100,00	7,86

Fonte: Consultoria de Investimentos.

14.5. Gráfico de Desempenho



Fonte: Consultoria de Investimentos.

14.6. Rentabilidade Passada

DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS							
PLANOS / SEGMENTOS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	ACUMULADO
PLANO CV							
Renda Fixa	9,86	13,09	12,77	10,01	8,26	7,63	79,58
Renda Variável	(0,78)	(12,23)	(9,93)	28,10	26,44	(1,21)	25,51
Estruturados	(2,22)	(0,32)	(76,48)	(81,37)	(7,54)	(0,85)	(96,08)
Imóveis	36,89	6,00	5,80	16,85	5,21	3,76	95,82
Empréstimos	16,72	27,37	39,36	29,79	30,62	22,89	331,60
Plano CV	14,19	11,21	9,52	11,07	7,68	6,65	77,40
Meta Atuarial (INPC+ Juros)	12,34	17,40	12,06	7,26	8,60	7,16	84,47
CDI - Cetip	10,81	13,24	14,00	9,93	6,42	5,16	75,99

Fonte: Consultoria de Investimentos.



15. Política de Investimento do Plano de Benefício Definido Saldado

Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB): 20.100.033-65.

Meta Atuarial: INPC (IBGE) anual + Juros de 4,09% ao ano.

15.1. Diretrizes para Gestão de Recursos

A Política de Investimentos para os próximos cinco anos considera o cenário macroeconômico, as especificidades do Plano de Benefícios e diretrizes do processo de Intervenção.

Renda Fixa (Fundo Multimercado): Projeção de realocar R\$ 6 milhões dos recursos do fundo exclusivo. O regulamento do fundo possui liquidez imediata (D0). A projeção de rentabilidade é de 170% da variação do CDI-Cetip.

Renda Fixa (Fundo IMA): Projeção de alocar R\$ 5 milhões (janeiro/maio) e R\$ 3,5 milhões (junho/dezembro) em fundo com benchmark IDKA 2, com projeção de rentabilidade de 140% da variação do CDI-Cetip.

Renda Variável (Fundo de Ações): Projeção de alocar R\$ 12,5 milhões (janeiro/maio) em fundo com benchmark IBR 100 (alocação adequada ao estudo de ALM), com projeção de rentabilidade de 110% da variação do IBR 100.

Estruturado (Fundo Multimercado): Projeção de alocar no primeiro semestre R\$ 6 milhões (oriundos do fundo exclusivo) em fundo multimercado (alocação adequada ao estudo de ALM), com projeção de rentabilidade de 210% da variação do CDI-Cetip.

Empréstimos aos Participantes: Projeção de manter fechada a carteira de empréstimos. Será continuado o processo de recuperação dos valores contratuais vigentes.

15.2. Alocações e Limites Normativos

PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS - Plano BD Saldado						
Segmentos	PORTFÓLIO		Distribuição (%)	Limites - 2020	Alvo %	Resolução CMN n° 4.661
	2019 ⁽¹⁾	2020		% Máximo		
Renda Fixa	231.258.599,35	273.343.721,82	92,86	92,85	93,90	100
Renda Variável	0,00	14.316.967,81	4,86	4,86	4,00	70
Estruturados	0,00	6.413.167,16	2,18	2,18	2,00	20
Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20
Empréstimos	322.708,45	304.660,29	0,10	0,10	0,10	15
TOTAL	231.581.307,80	294.378.517,08	100,00	100,00	100,00	

Fonte: Consultoria de Investimentos.

15.3. Resultados do Estudo de *Asset Liability Management* – ALM

Nos dois quadros a seguir mostramos a consolidação dos mandatos de investimentos e respectivos benchmarks e a carteira otimizada pelo estudo de ALM.



CONSOLIDAÇÃO DE MANDATOS			
MANDATO	CARTEIRA ATUAL	%	BENCHMARK
Renda Fixa CDI	50.313.364,53	24,09	CDI
Renda Fixa Pré	16.374.421,20	7,84	IRF-M
Renda Fixa Crédito CDI	99.344.013,24	47,56	CDI + 1,2% a.a.
Renda Fixa Crédito IPCA	10.597.852,01	5,07	IPCA + 5,0% a.a.
Renda Fixa IMA-B 5	4.807.697,82	2,30	IMA-B 5
Renda Fixa IMA-B 5 +	16.252.501,02	7,78	IMA-B 5 +
Multimercado Estruturados	11.186.447,53	5,36	CDI + 2,0% a.a.
Empréstimos	2.079,81	0,00	IPCA + 4,45% a.a.
TOTAL	208.878.377,35	-	-

Fonte: ADITUS Consultoria.

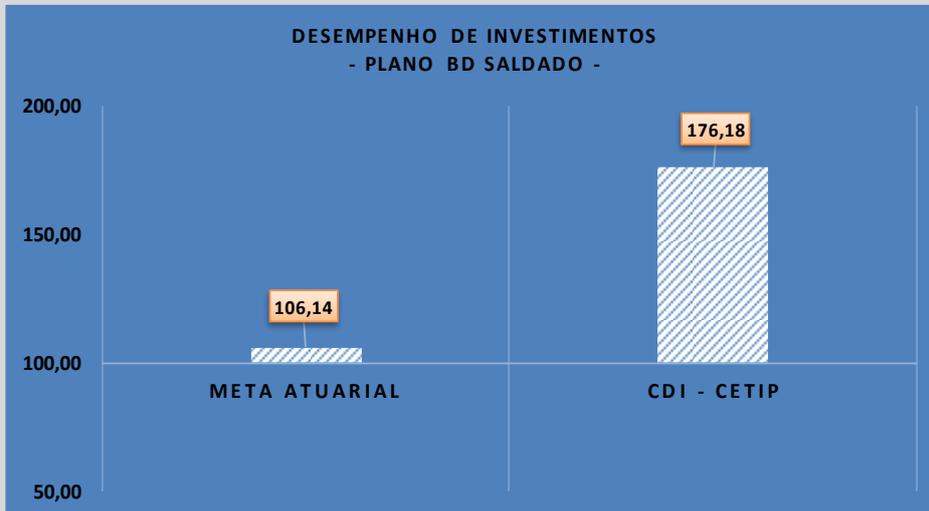
CONSOLIDAÇÃO DAS CARTEIRAS					
MANDATO	ATUAL	%	OTIMIZADA	%	DIFERENÇA
Renda Fixa CDI	50.313.364,53	24,09	39.071.073,15	18,71	(11.242.291,38)
Renda Fixa Pré	16.374.421,20	7,84	16.374.421,20	7,84	-
Renda Fixa Crédito CDI	99.344.013,24	47,56	99.344.013,24	47,56	-
Renda Fixa Crédito IPCA	10.597.852,01	5,07	10.597.852,01	5,07	-
Renda Fixa IMA-B 5	4.807.697,82	2,30	4.807.697,82	2,30	-
Renda Fixa IMA-B 5 +	16.252.501,02	7,78	18.743.966,47	8,97	2.491.464,46
Renda Variável Ativa	-	-	2.008.640,97	0,96	2.008.640,97
Renda Variável Passiva	-	-	3.424.190,69	1,64	3.424.190,69
Multimercado Estruturados	11.186.447,53	5,36	14.504.442,79	6,94	3.317.995,26
Empréstimos	2.079,81	0,00	2.079,01	0,00	-
TOTAL	208.878.377,35	-	208.878.377,35	-	-

Fonte: ADITUS Consultoria.

15.4. Metas de Rentabilidade

PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS - Plano BD Saldado				
Segmentos	Metas de Rentabilidade	PORTFÓLIO	Distribuição (%)	Taxa de Retorno (%)
		2020		
Renda Fixa	166,5% do CDI	273.343.721,82	92,86	7,81
Renda Variável	107% do IBrX 100	14.316.967,81	4,86	19,27
Estruturados	203,3% do CDI	6.413.167,16	2,18	9,53
Imóveis	-	0,00	0,00	-
Empréstimos	125% do CDI	304.660,29	0,10	5,89
TOTAL		294.378.517,08	100,00	8,26

Fonte: Consultoria de Investimentos.

**15.5. Gráfico de Desempenho**

Fonte: Consultoria de Investimentos.

15.6. Rentabilidade Passada

DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS							
PLANOS / SEGMENTOS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	ACUMULADO
PLANO BD SILDADO							
Renda Fixa	10,65	12,64	14,87	10,07	6,85	8,48	82,65
Renda Variável							0,00
Estruturados							0,00
Imóveis							0,00
Empréstimos	(8,01)	27,60	34,21	18,59	20,65	19,51	169,37
Plano BD Saldado	9,31	12,95	15,05	10,12	6,90	8,50	81,44
Meta Atuarial (INPC+ Juros)	12,34	17,40	12,06	7,18	8,05	6,85	82,87
CDI - Cetip	10,81	13,24	14,00	9,93	6,42	5,16	75,99

Fonte: Consultoria de Investimentos.

**16. Política de Investimento do Plano Misto de Benefício Saldado**

Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB): 20.100.032-92.

Meta Atuarial: INPC (IBGE) anual + Juros de 4,09% ao ano.

16.1. Diretrizes para Gestão de Recursos

A Política de Investimentos para os próximos cinco anos considera o cenário macroeconômico, as especificidades do Plano de Benefícios e diretrizes do processo de Intervenção.

O nível de liquidez imediata projetada equivalerá a 03 (três) meses de despesas do Plano de Benefícios.

Renda Fixa (Fundo de Caixa): Projeção de que parte dos desinvestimentos mensais será alocada em fundos de liquidez imediata (D0), baixo risco de crédito, indexado ao CDI/Cetip e rentabilidade mínima equivalente a variação do CDI.

Renda Fixa (Títulos Públicos): Projeção de não efetivar novas alocações em títulos públicos (Certificado Financeiro do Tesouro). O montante atual está precificado pela conjugação do IGP-M + 6% a.a. Os cupons mensais (recebimento de principal e juros) serão reinvestidos em fundo multimercado (segmento de estruturado).

Renda Fixa (Título de Crédito): Projeção de manter no portfólio as debêntures da Vale. Estão precificadas pelo comportamento médio das ações da emissora do título.

Renda Fixa (Fundo Multimercado): Projeção de realocar parte (R\$ 144 milhões) dos recursos do fundo exclusivo para outros segmentos. A projeção de rentabilidade do fundo exclusivo é de 115% da variação do CDI-Cetip.

Renda Variável (ações com negociações em bolsa): Projeção de vender as ações do Banco da Amazônia ON, pelo melhor preço de mercado, e o valor deve ser alocado em fundo de investimentos de renda fixa.

Renda Variável (fundo de investimentos): Projeção de alocar até o final de 2020 R\$ 72 milhões do portfólio de investimento do Plano de Benefícios (alocação adequada ao estudo de ALM). A projeção de rentabilidade é de 120% da variação do IBrX-100.

Estruturados (FIP): Projeção de recuperar o investimento existente. O resultado passado, presente e futuro do segmento reflete o inconcluso processo de reestruturação administrativa e financeira do Grupo Multiner.

Estruturado (Fundo Multimercado): Projeção de alocar até o final de 2020 R\$ 72 milhões do portfólio de investimento do Plano de Benefícios (alocação adequada ao estudo de ALM). A projeção de rentabilidade é de 250% da variação do CDI-Cetip.

Imóveis: Projeção de manter o portfólio. Porém, se o processo de transferência de gestão dos Planos de Benefícios for concretizado existe a possibilidade de venda total ou parcial do portfólio do segmento do Plano.

Empréstimos aos Participantes: Projeção de manter fechada a carteira de empréstimos. Será continuado o processo de recuperação dos valores contratuais vigentes.



16.2. Alocações e Limites Normativos

PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS - Plano CV Saldado						
Segmentos	PORTFÓLIO		Distribuição (%)	Limites - 2020 % Máximo	Alvo %	Resolução CMN n° 4.661
	2019 ⁽¹⁾	2020				
Renda Fixa	292.947.958,65	158.436.882,60	43,57	43,57	43,00	100
Renda Variável	305.141,54	79.875.205,10	21,96	21,96	22,00	70
Estruturados	0,01	75.789.828,20	20,84	20,84	20,90	20
Imóveis	49.369.994,12	49.337.275,41	13,57	13,57	14,00	20
Empréstimos	250.382,45	228.096,43	0,06	0,06	0,10	15
TOTAL	342.873.476,77	363.667.287,74	100,00	100,00	100,00	

Fonte: Consultoria de Investimentos.

16.3. Resultados do Estudo de Asset Liability Management – ALM

Nos dois quadros a seguir mostramos a consolidação dos mandatos de investimentos e respectivos benchmarks e a carteira otimizada pelo estudo de ALM.

CONSOLIDAÇÃO DE MANDATOS			
MANDATO	CARTEIRA ATUAL	%	BENCHMARK
Renda Fixa CDI	10.727.300,65	3,19	CDI
Renda Fixa Crédito CDI	22.693.602,69	6,74	CDI + 1,2% a.a.
Renda Variável Ativa	228.353,50	0,00	IBrX
Imóveis	49.588.303,92	14,73	IPCA + 4,45% a.a.
Empréstimos	2.791,35	0,00	IPCA + 4,45% a.a.
Carteira de Títulos	253.518.252,39	75,28	IGPM + 6,0% a.a.
TOTAL	336.758.604,52	-	-

Fonte: ADITUS Consultoria.

CONSOLIDAÇÃO DAS CARTEIRAS					
MANDATO	ATUAL	%	OTIMIZADA	%	DIFERENÇA
Renda Fixa CDI	10.727.300,65	3,19	5.098.978,36	1,51	(5.628.322,28)
Renda Fixa Crédito CDI	22.693.602,69	7,84	22.693.602,69	7,84	-
Renda Fixa IMA-B 5 +	-	-	801.076,58	0,24	801.076,58
Renda Variável Ativa	228.353,50	0,00	228.353,50	0,00	-
Renda Variável Passiva	-	-	1.373.845,81	0,41	1.373.845,81
Multimercado Estruturado	-	-	3.453.399,89	1,03	3.453.399,89
Imóveis	49.588.303,92	14,73	49.588.303,92	14,73	-
Empréstimos	2.791,35	0,00	2.791,35	0,00	-
Carteira de Títulos	253.518.252,39	75,28	253.518.252,39	75,28	-
TOTAL	336.758.604,49	-	336.758.604,49	-	-

Fonte: ADITUS Consultoria.

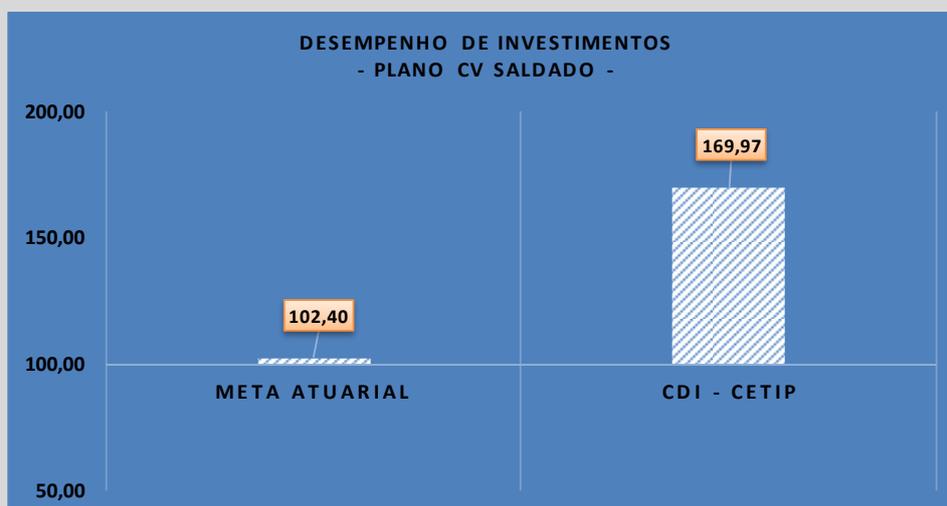


16.4. Metas de Rentabilidade

PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS - Plano CV Saldado				
Segmentos	Metas de Rentabilidade	PORTFÓLIO	Distribuição (%)	Taxa de Retorno (%)
		2020		
Renda Fixa	132,9% do CDI	158.436.882,60	43,57	6,23
Renda Variável	120% do IBrX 100	79.875.205,10	21,96	21,60
Estruturados	228,7% do CDI	75.789.828,20	20,84	10,72
Imóveis	88,6% do CDI	49.337.275,41	13,57	4,15
Empréstimos	125,8% do CDI	228.096,43	0,06	5,90
TOTAL		363.667.287,74	100,00	7,97

Fonte: Consultoria de Investimentos.

16.5. Gráfico de Desempenho



Fonte: Consultoria de Investimentos.

16.6. Rentabilidade Passada

DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS							
PLANOS / SEGMENTOS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	ACUMULADO
PLANO CV Saldado							
Renda Fixa	9,93	14,59	13,72	9,33	8,05	6,30	79,86
Renda Variável	(5,99)	(12,02)	(10,74)	29,22	(7,26)	61,79	43,13
Estruturados	(2,84)	(0,32)	(76,48)	(81,37)	(7,85)	(0,85)	(96,12)
Imóveis	39,20	5,91	6,02	17,68	5,38	3,93	101,45
Empréstimos	19,01	27,13	29,20	25,45	24,38	20,57	267,76
Plano CV Saldado	14,25	12,65	11,01	10,40	7,58	5,93	79,75
Meta Atuarial (INPC+ Juros)	12,34	17,40	12,03	7,18	8,05	6,85	82,81
CDI - Cetip	10,81	13,24	14,00	9,93	6,42	5,16	75,99

Fonte: Consultoria de Investimentos.

Av. Generalíssimo Deodoro, 1.170 - Belém-Pará - CEP: 66055-240

Fone: (91) 4009.7917 - Fax: (91) 4009.7930 - CNPJ 04.789.749/0001-10

site: www.capaf.org.br/ - e-mail: consultoria.investimentos@capaf.org.br/



17. Política de Investimento do Plano PrevAmazônia

Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB): 20.100.034-38.

Meta Atuarial: INPC (IBGE) anual + Juros de 4,10% ao ano.

17.1. Diretrizes para Gestão de Recursos

A Política de Investimentos para os próximos cinco anos considera o cenário macroeconômico, as especificidades do Plano de Benefícios e diretrizes do processo de Intervenção.

O nível de liquidez imediata projetada equivalerá a 03 (três) meses de despesas do Plano de Benefícios.

Renda Fixa (Fundo de Caixa): Projeção de que parte dos desinvestimentos mensais será alocada em fundos de liquidez imediata (D0), baixo risco de crédito, indexado ao CDI/Cetip e rentabilidade mínima equivalente a variação do CDI.

Renda Fixa (Fundo de Renda Fixa): Projeção de manutenção de alocação em fundos de renda fixa, com indexador IMA, com estratégias no mix títulos públicos de médio e longo prazos, e projeção de rentabilidade de 156% da variação do CDI-Cetip.

Renda Variável (Fundo de Ações): Projeção de alocar até o final de 2020 R\$ 12 milhões do portfólio de investimentos do Plano de Benefícios (alocação adequada ao estudo de ALM). A projeção de rentabilidade é de 120% da variação do IBrX-100.

Empréstimos aos Participantes: Projeção de manter fechada a carteira de empréstimos.

17.2. Alocações e Limites Normativos

PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS - Plano PrevAmazônia						
Segmentos	PORTFÓLIO		Distribuição (%)	Limites - 2020	Alvo %	Resolução CMN nº 4.661
	2019 ⁽¹⁾	2020		% Máximo		
Renda Fixa	140.258.674,77	150.533.711,62	91,91	91,91	92,00	100
Renda Variável	0,00	13.256.539,90	8,09	8,09	8,00	70
Estruturados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20
Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15
TOTAL	140.258.674,77	163.790.251,52	100,00	100,00	100,00	

Fonte: Consultoria de Investimentos.

17.3. Resultados do Estudo de Asset Liability Management – ALM

Nos dois quadros a seguir mostramos a consolidação dos mandatos de investimentos e respectivos benchmarks e a carteira otimizada pelo estudo de ALM.



CONSOLIDAÇÃO DE MANDATOS			
MANDATO	CARTEIRA ATUAL	%	BENCHMARK
Renda Fixa CDI	59.098.773,47	44,97	CDI
Renda Fixa Pré	31.682.368,64	24,11	IRF-M
Renda Fixa Crédito CDI	16.760.162,68	12,75	CDI + 1,2% a.a.
Renda Fixa IMA-B 5+	12.756.479,92	9,71	IMA-B +
Renda Fixa Híbrido	11.105.964,73	8,45	CDI + 2,0% a.a.
TOTAL	131.403.749,45	-	-

Fonte: ADITUS Consultoria.

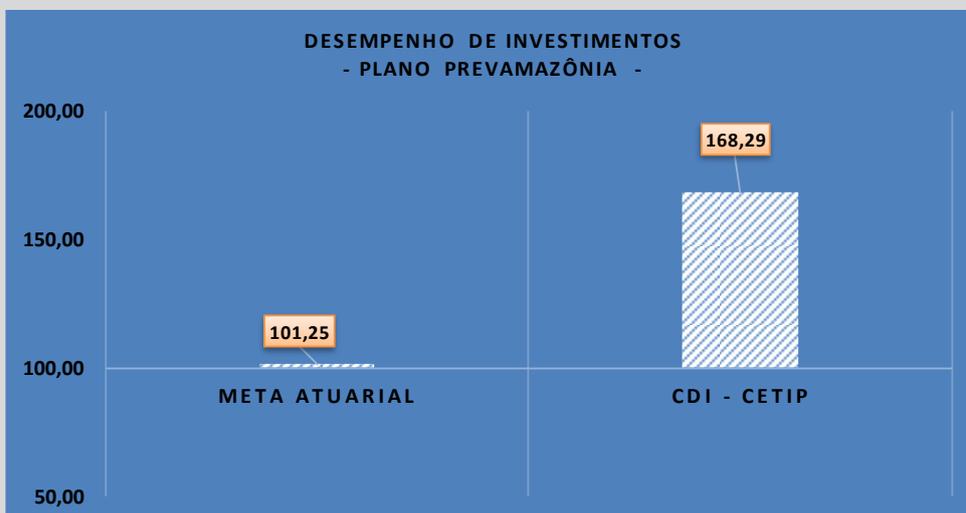
CONSOLIDAÇÃO DAS CARTEIRAS					
MANDATO	ATUAL	%	OTIMIZADA	%	DIFERENÇA
Renda Fixa CDI	59.098.773,47	44,97	35.133.723,64	26,74	(23.965.049,84)
Multimercado Institucional		-	2.514.971,04	1,91	2.514.971,04
Renda Fixa Pré	31.682.368,64	24,11	29.562.361,80	22,50	(2.120.006,84)
Renda Fixa Crédito CDI	16.760.162,68	12,75	16.760.162,68	12,75	-
Renda Fixa IMA-B 5 +	12.756.479,92	9,71	15.292.000,07	11,64	2.535.520,15
Renda Fixa Híbrida	11.105.964,73	8,45	11.105.964,73	8,45	-
Renda Variável Ativa		-	1.867.885,58	1,42	1.867.885,58
Renda Variável Passiva		-	6.305.655,18	4,80	6.305.655,18
Multimercado Estruturado		-	12.861.024,72	9,79	12.861.024,72
TOTAL	131.403.749,45	-	131.403.749,45	-	-

Fonte: ADITUS Consultoria.

17.4. Metas de Rentabilidade

PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS - Plano PrevAmazônia				
Segmentos	Metas de Rentabilidade	PORTFÓLIO	Distribuição (%)	Taxa de Retorno (%)
		2020		
Renda Fixa	156,2% do CDI	150.533.711,62	91,91	7,33
Renda Variável	120% do IBrX 100	13.256.539,90	8,09	21,71
Estruturados	-	0,00	0,00	0,00
Imóveis	-	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	-	0,00	0,00	0,00
TOTAL		163.790.251,52	100,00	7,89

Fonte: Consultoria de Investimentos.

**17.5. Gráfico de Desempenho**

Fonte: Consultoria de Investimentos.

17.6. Rentabilidade Passada

DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS							
PLANOS/ SEGMENTOS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	ACUMULADO
PLANO PREVAMAZÔNIA							
Renda Fixa	3,71	8,61	13,01	9,92	6,76	9,73	63,92
Renda Variável							0,00
Estruturados							0,00
Imóveis							0,00
Empréstimos							0,00
Plano PrevAmazônia	3,71	8,61	13,01	9,92	6,76	9,73	63,92
Meta Atuarial (INPC+ Juros)	12,34	17,40	11,82	7,03	8,31	6,23	81,60
CDI - Cetip	10,81	13,24	14,00	9,93	6,42	5,16	75,99

Fonte: Consultoria de Investimentos.



18. Política de Investimento do Plano de Gestão Administrativa

Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB): 99.700.000-00.

Meta Atuarial: INPC (IBGE) anual + Juros de 4,09% ao ano.

18.1. Diretrizes para Gestão de Recursos

A Política de Investimentos para os próximos cinco anos considera o cenário macroeconômico, as especificidades do Plano Administrativo e diretrizes do processo de Intervenção.

O nível de liquidez imediata do Plano equivalerá a 03 (três) meses de despesas.

Renda Fixa (Fundo de Caixa): Projeção de que recursos para pagamento mensal de despesas sejam alocados em fundos de baixo risco de mercado, indexados ao CDI/Cetip e liquidez adequada ao fluxo de obrigações do Plano Administrativo.

Renda Fixa (Fundo de Crédito): Projeção de alocação de novos recursos serem alocados em fundos de renda fixa, com estratégias em crédito privado e títulos públicos, com médio e baixo riscos de mercado e objetivos de superar a meta atuarial.

Renda Fixa (Título de Crédito): Projeção de manter as debêntures da Vale, indexadas à variação média das ações de mercado.

Renda Fixa (Fundo de Renda Fixa): Projeção de alocação e/ou realocação de recursos em fundos de baixo/médio risco de mercado, indexados ao CDI/Cetip, com portfólios compostos por créditos privados e títulos públicos e objetivo de superar a meta atuarial.

Renda Variável (ações com negociações em bolsa): Projeção de vender as ações do Banco da Amazônia ON e Celesc ON, pelo melhor preço de mercado, e os valores devem ser alocados em fundo de investimentos de renda fixa.

Investimentos Estruturados (FIP): Projeção de recuperar o investimento existente. O resultado passado, presente e futuro do segmento reflete o inconcluso processo de reestruturação administrativa e financeira do Grupo Multiner.

Investimentos Estruturados (Fundo Multimercado): Projeção de aumentar alocação de recursos em fundo multimercado com estratégias de médio risco de mercado e objetivo de superar a meta atuarial.



18.2. Alocações e Limites Normativos

PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS - Plano Administrativo						
Segmentos	PORTFÓLIO		Distribuição (%)	Limites - 2020	Alvo %	Resolução CMN nº 4.661
	2019 ⁽¹⁾	2020		% Máximo		
Renda Fixa	52.401.886,21	57.346.145,72	99,24	99,24	99,00	100
Renda Variável	399.933,42	441.811,67	0,77	0,76	1,00	70
Estruturados	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	20
Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15
TOTAL	52.801.819,64	57.787.957,40	100,00	100,00	100,00	

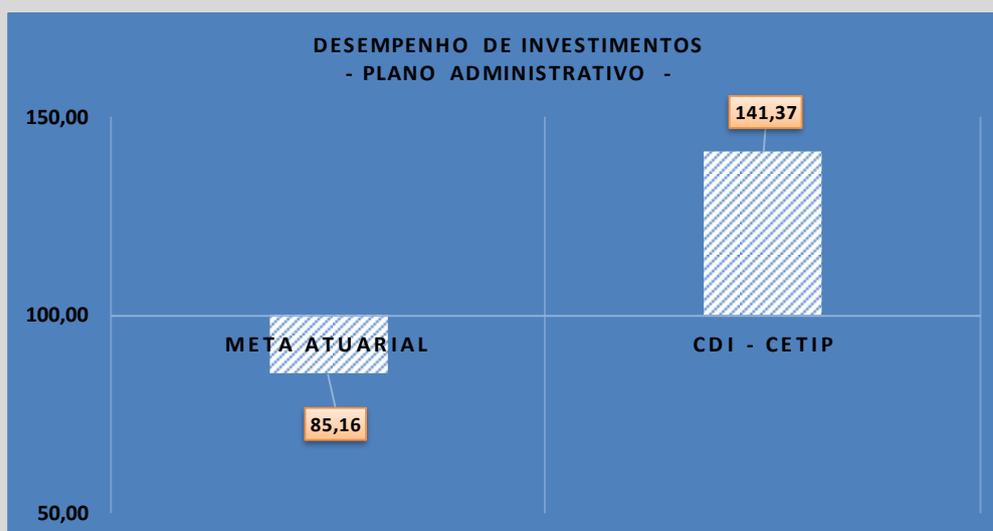
Fonte: Consultoria de Investimentos.

18.3. Metas de Rentabilidade

PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS - Plano Administrativo				
Segmentos	Metas de Rentabilidade	PORTFÓLIO	Distribuição (%)	Taxa de Retorno (%)
		2020		
Renda Fixa	147,5% do CDI	57.346.145,72	99,24	6,60
Renda Variável	58% do IBrX-100	441.811,67	0,77	10,47
Estruturados	-	0,01	0,00	0,00
Imóveis	-	0,00	0,00	-
Empréstimos	-	0,00	0,00	-
TOTAL		57.787.957,40	100,00	6,63

Fonte: Consultoria de Investimentos.

18.4. Gráfico de Desempenho



Fonte: Consultoria de Investimentos.

**CAPAF****18.5. Rentabilidade Passada**

DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS							
PLANOS / SEGMENTOS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	ACUMULADO
PLANO ADMINISTRATIVO							
Renda Fixa	9,64	12,72	13,69	11,25	6,79	7,81	79,97
Renda Variável	(0,96)	(12,17)	(11,07)	29,62	40,81	6,92	50,96
Estruturados	(0,38)	(0,32)	(76,45)	(81,37)	2,19	8,24	(95,18)
Imóveis							0,00
Empréstimos							0,00
Plano Administrativo	8,76	11,72	10,46	10,77	6,86	7,84	71,32
Meta Atuarial (INPC+ Juros)	12,34	17,40	12,00	7,17	8,23	6,79	82,94
ODI - Cetip	10,81	13,24	14,00	9,93	6,42	5,16	75,99

Fonte: Consultoria de Investimentos.

Nivaldo Alves Nunes
Interventor

Júlio César dos Mendes Lopes
Assessor

Moisés Ferreira Lourenço
Consultor Técnico

Roberto Brito Fonseca Junior
Consultor Técnico

Dênio Brito Tavares
Contador